



Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

O dia 18 de maio marca uma das agendas mais relevantes e sensíveis de proteção social no Brasil, o enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A data foi instituída em memória do caso Araceli, ocorrido em 1973, e tem como objetivo mobilizar a sociedade, fortalecer políticas públicas e ampliar a conscientização sobre um problema grave, persistente e muitas vezes invisibilizado.

Cenário da Violência Sexual contra crianças e adolescentes no Brasil

Segundo o Disque 100 (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania), a violência sexual contra crianças e adolescentes figura entre as principais violações registradas no país. Somente em 2023, foram registradas **mais de 57 mil denúncias de violência sexual**, sendo a maioria das vítimas crianças e adolescentes. Além disso, dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam que o Brasil registra, em média, **um estupro a cada 8 minutos**, com elevada incidência entre menores de idade e grande parte dos casos ocorre no ambiente familiar ou com pessoas próximas, o que dificulta a identificação e a denúncia.



Essa violência compromete profundamente o desenvolvimento físico, emocional e social das vítimas, com impactos que podem persistir por toda a vida. Por isso, o enfrentamento exige ação contínua, articulação entre serviços e, sobretudo, responsabilidade coletiva.

Nesse contexto, a SPDM reforça seu compromisso com a proteção integral de crianças e adolescentes, atuando na promoção de ambientes seguros e na sensibilização de profissionais para identificação, acolhimento e encaminhamento adequado de situações de violência. Como parte desse compromisso, a instituição estabeleceu parceria em 2025 com **Movimento Violência sexual Zero**, fortalecendo ações de conscientização, educação e enfrentamento às diversas formas de violência.

O **Movimento Violência Sexual Zero** é uma iniciativa liderada por Childhood Brasil, Instituto Liberta, Grupo Mulheres do Brasil e Vibra, que tem como objetivo conscientizar, educar e promover ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Mais do que uma campanha pontual, o combate ao abuso e à exploração sexual exige vigilância permanente, escuta qualificada e atuação ética. É fundamental que todos os profissionais estejam atentos a sinais de violência, como mudanças de comportamento, marcas físicas, retraimento ou relatos indiretos e conheçam os fluxos de encaminhamento.

A denúncia é um passo essencial na proteção das vítimas e pode ser realizada de forma anônima pelo **Disque 100**. Proteger crianças e adolescentes é um dever legal, social e humano.

Seja um agente de proteção:

Trata-se de alguém que observa, denuncia, apoia, educa e atua como parte de uma rede de proteção.



O combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes está diretamente alinhado ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16 da ONU**, que visa promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, com acesso à proteção e à justiça para todos. Enfrentar essas violências implica fortalecer políticas públicas, redes de proteção e ações de prevenção, garantindo que meninas e meninos cresçam em ambientes seguros, com seus direitos plenamente respeitados e protegidos.

Fontes de pesquisa:

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/disque-100-registra-mais-de-17-5-mil-violacoes-sexuais-contras-criancas-e-adolescentes-nos-quatro-primeiros-meses-de-2023>

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/a-cada-8-minutos-1-crianca-ou-adolescente-e-vitima-de-estupro-no-pais>

<https://bvsm.s.saude.gov.br/18-5-dia-nacional-de-combate-ao-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes/>

<https://www.tst.jus.br/-/18-de-maio-justica-do-trabalho-tambem-esta-engajada-no-combate-a-exploracao-sexual-infantil#:~:text=A%20mobiliza%C3%A7%C3%A3o%20nacional%20surgiu%20em,crian%C3%A7as%20e%20adolescentes%20no%20Brasil.>

<https://violenciasexualzero.com.br/>